GRAZIMAC Ficha técnica ITI BS 30/25

Descrição

Lajeta constituída por uma camada de isolamento térmico em poliestireno extrudido e uma camada de proteção mecânica em argamassa reforçada, com arestas biseladas. A argamassa é constituída à base de cimento, aditivos, fibras e inertes selecionados (areia de 0/4 mm), que lhe conferem um acabamento areado liso, que poderá apresentar pontos escuros originados por vestígios de carvão mineral, provenientes das areias. Apresenta corte perimetral reto.

Propriedades da Lajeta ITI®	Valor		Unidade	Norma
Dimensão	600x600	± 5	mm	EN822
Espessura total	55	± 3	mm	EN823
Peso	53		kg/m^2	
Resistência à tração	200	± 25%	kPa	EN1607
Estabilidade dimensional (1)	< 0,1		%	NP EN1604
SRI - Índice de refletância solar (2)	> 76			ASTM E 1980-01

Propriedades da Argamassa	Valor		Unidade	Norma
Massa volúmica	1975	± 10%	kg/m^3	EN1015-10
Resistência à flexão	> 3,2		N/mm^2	EN1015-11
Resistência à compressão	> 13,0		N/mm^2	EN1015-11
Espessura	25	± 5	mm	EN823
Tonalidade			Branco	
Absorção de água por imersão	< 4		% m/m	EN12088

Propriedades do Isolamento térmico	Valor		Unidade	Norma
Densidade	30 a 33		kg/m^3	EN1602
Reação ao fogo	E		Euroclasse	EN13501-1
Resistência à compressão (3)	300		kPa	EN826
Absorção de água por difusão	≤ 5		% v/v	EN12088
Absorção de água por imersão	< 0,7		% v/v	EN12087
Condutibilidade térmica (4)	0,033		W/mK	EN13164
Resistência térmica (4)	0,9		m^{2}K/W	EN13164
Espessura	30	±2	mm	EN823
Acabamento perimetral reto				

Campos de aplicação

As lajetas ITI BS 30/25 são uma solução de isolamento térmico com proteção destinada especialmente para sistemas de cobertura invertida plana podendo ser aplicadas em coberturas técnicas, de acessibilidade pedonal pontual.

Modos de aplicação

As lajetas ITI aplicam-se sobre a impermeabilização e são compatíveis com a maioria dos sistemas de impermeabilização.A membrana impermeabilizante deve estar limpa de impurezas antes da aplicação das lajetas, uma vez que estas se aplicam diretamente sobre a impermeabilização, sem qualquer forma de fixação.

As lajetas ITI devem ser aplicadas logo após a realização dos trabalhos de impermeabilização, a fim de assegurar a proteção mecânica e da ação da radiação solar na impermeabilização. As lajetas ITI são colocadas lado a lado, unindo-se nos topos.

As lajetas ITI não devem ser aplicadas em coberturas com inclinação superior a 2%, salvo quando existam muretes ou outros elementos construtivos de apoio – neste caso, pode admitir-se até 5% de pendente. No perímetro da cobertura, as lajetas deverão estar protegidas da luz solar e da ação do vento direto, por muros ou outros elementos construtivos, com uma altura mínima de 5 cm acima da superfície da lajeta. Nas saídas de água, mudanças de pendente ou pontos singulares, cortam-se as lajetas com ferramentas convencionais, de acordo com a geometria e/ou dimensões pretendidas. É aceitável uma pequena oscilação das lajetas, contudo podem usar-se apoios e niveladores ou lâmina de drenagem que permitam absorver os desníveis. Aquando da utilização de apoios ou niveladores, colocar também um ponto de apoio em argamassa no centro da lajeta.

Embalagem e armazenamento

As lajetas ITI são embaladas em paletes e num invólucro de filme de plástico extensível, devendo ser mantidas nas respectivas embalagens de origem até à sua aplicação. Por cima desta palete não devem ser colocadas outras paletes ou quaisquer outros materiais. As lajetas não devem ser armazenadas por um longo período de tempo sem que estejam protegidas da luz solar direta, chuva, neve ou gelo.

Manipulação e transporte

O transporte das lajetas deve ser sempre efetuado nas embalagens de origem, exigindo-se cuidado no seu manuseamento, de modo a evitar a sua degradação acidental. A descarga deve fazer-se usando um empilhador, grua ou outro meio mecânico, com uma distância entre garfos de pelo menos 80 cm.

Higiene e segurança

Durante a aplicação das lajetas ITI deve evitar-se o contacto com solventes orgânicos e com fontes de chama ou temperaturas superior a 75 ºC (temperatura máxima admitida), a fim de evitar degradações irreversíveis do isolamento. Em condições de vento forte, devem existir preocupações adicionais de segurança motivadas pelas dimensões das placas, nomeadamente em locais com desníveis ou com aberturas de dimensões significativas.

NOTAS:

(1) Valores com os seguintes parâmetros 48H, 70º, 90%HR.

(2) Valores [51,56;50,84;50,46] calculados de acordo com a norma ASTM E 1980-01(P2), para 3 coeficientes convectivos de 5, 12, 30 W/(m^2K^1) e Emissividade=95%.

(3) Valor para o limite elástico ou 10% de deformação.

(4) Valor declarado após 25 anos.

O aconselhamento técnico sobre como usar os nossos produtos, verbais ou de forma escrita, é baseado nos nossos melhores conhecimentos científicos e práticos. Não são assumidas quaisquer garantias e/ou responsabilidades em relação aos resultados finais dos trabalhos executados com os nossos produtos, já que as condições de aplicação e utilização ficam fora do controlo da empresa. O dono de obra, o seu representante ou o empreiteiro devem assegurar-se da adequabilidade dos nossos produtos aos usos e finalidades pretendidas, bem como zelar pela sua aplicação nas condições corretas e em conformidade com a legislação em vigor.

Sendo a camada de proteção de base cimentícia, considera-se normal a ocorrência de ligeiras eflorescências, microfissuras e variações de tonalidade.

A imagem é apenas ilustrativa do acabamento. As propriedades indicadas podem ser alteradas sem aviso prévio.